

# Multimédia I

## Introdução ao Matlab

Manuela. Pereira  
`mpereira@di.ubi.pt`

October 27, 2016



# Chapter 1

## Comandos Básicos

O MATLAB é um programa cálculo numérico que pode ser usado interactivamente. A sua estrutura de dados fundamental é a matriz, que pode ter elementos reais ou complexos. Embora na sua versão base o MATLAB já possua um vasto conjunto de funções de carácter genérico, existem várias bibliotecas de funções adicionais (designadas por toolboxes) que expandem as suas capacidades em domínios de aplicação mais específicos.

O Matlab apresenta uma interface gráfica com os vários painéis devidamente separados. A interface está dividida em:

**Current Folder** Pasta actualmente a ser utilizada.

**Command Window** Linha de comandos onde é executado o código.

**Workspace** Lista com as variáveis em memória (com respectivo nome, tipo, entre outras informações).

**Command History** Histórico dos comandos usados.

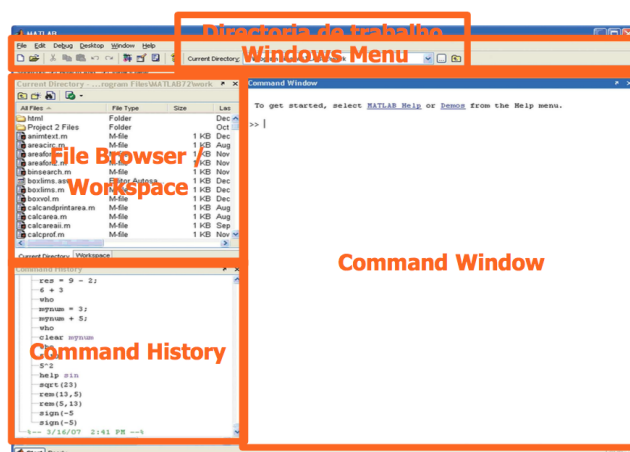


Figure 1.1: Interface do Matlab.

## 1.1 Comandos de ajuda

Há vários comandos de ajuda no Matlab. Para além da abertura de uma janela de ajuda quando F1 é pressionado, podem ser utilizados outros comandos.

**help** Mostra os tópicos de ajuda principais na Command Window.

**lookfor** Procura na ajuda a palavra-chave introduzida.

**helpwin** Abre uma janela com os comentários de ajuda de todas as funções ou da especificada.

**helpdesk** Abre janela de ajuda do Matlab.

**demos** Abre a janela de ajuda nas demonstrações e exemplos.

**doc** Abre uma janela de documentação.

## 1.2 Comandos para o sistema de ficheiros

**dir** apresenta o conteúdo da directoria.

**which fich** devolve a path para o ficheiro indicado.

**what dire** devolve os ficheiros existentes na directoria indicada.

**cd dire** acede à directoria indicada.

**type fich** mostra o conteúdo de ficheiro.

**delete fich** apaga o ficheiro indicado.

## Chapter 2

# Variáveis e Constantes

### 2.1 Variáveis

Variáveis são objectos utilizados para armazenar valores na memória do computador. No MATLAB todas as variáveis são identificadas por um nome que é formado por um ou mais símbolos alfanuméricos, não podendo o primeiro ser um dígito. É também possível utilizar o símbolo `_` como parte do identificador de uma variável. As variáveis são caracterizadas pelo par:

- Identificador: um nome dado à variável para possibilitar sua manipulação
- Conteúdo: o valor a reter, que poderá ser numérico ou alfanumérico

Exemplo:

```
>> Temperatura = 45; Dia = 12;
```

Algumas notas:

- As variáveis só são válidas durante a execução da aplicação. O conteúdo destas perde-se quando a aplicação é encerrada, podem no entanto ser gravadas em suporte físico permanente
- A cada variável existente na aplicação corresponde uma zona exclusiva na memória principal do computador, sendo esta ligação gerida pelo conjunto aplicação & SO.
- Se nada for dito em contrário o MATLAB atribui o resultado da última operação à variável **ans**.

### 2.2 Nomes de Variáveis no MATLAB (regras)

- O nome da variável começa sempre por uma letra, podendo ser seguido por uma cadeia de caracteres alfanuméricos
- O comprimento máximo para o nome depende do SO, sendo dado pela instrução `namelengthmax`

- O MATLAB é case-sensitive (Exemplo: Dia  $\neq$  dia  $\neq$  DIA)
- Existem palavras reservadas
- Embora possam ser definidas variáveis com o nome de funções (pré-definidas ou definidas pelo utilizador), tal gera confusão e resulta num mau estilo de programação

## 2.3 Comandos para manipular variáveis

**who** apresenta as variáveis existentes no ambiente de trabalho

**whos** informação detalhada das variáveis existentes no ambiente de trabalho.

**clear clear all;** apaga todas as variáveis existentes no ambiente de trabalho.

**clear vars** apaga as variáveis enunciadas.

## 2.4 Utilização de Variáveis e Atribuição

### 2.4.1 Inicialização, incremento, e decremento

**nome\_variável = expressão**

Exemplos para efetuar no Matlab:

```
>> meu_numero = 6
```

```
meu_numero =
```

```
6
```

```
>> 6 = meu_numero
```

```
6 = meu_numero
```

```
|
```

```
Error: The expression to the left of the equals sign is not a valid target for an assignment.
```

```
>> res = 9 - 2
```

```
res =
```

```
7
```

```
>> 9 - 2
```

```
ans =
```

```
7
```

```
>> ans
```

```
ans =  
  
    7  
  
>> meu_numero = 0  
  
meu_numero =  
  
    0  
  
>> meu_numero = meu_numero + 1  
  
meu_numero =  
  
    1  
  
>> meu_numero = meu_numero - 1  
  
meu_numero =  
  
    0
```

## 2.5 Constantes em MATLAB

Aplica-se a generalidade das características enunciadas para as variáveis. A diferença para estas é que o valor da constante é fixo e atribuído no momento da sua definição.

### Exemplos

**pi** constante Pi (  $\pi = 3.141592654\dots$  ).

**i** representação de número imaginário.

**j** representação de número imaginário.

**inf** infinito.

**NaN** not a number (  $0 / 0$  ).

## 2.6 Operadores matemáticos

```
help matlab\ops  
help ops
```

### Exemplos:

+ adição

- subtracção

**\*** produto

**/** divisão

**rem** resto da divisão inteira (  $11 / 5 = 2$ , resto = 1 )

**^** exponenciação

## 2.7 Funções pré-definidas (exemplos)

`help matlab\elfun`

`help elfun`

**Exemplos:**

**sin, cos, tan, atan** funções trigonométricas

**sqrt** raiz quadrada

**log, log10, exp** funções de logaritmo e exponenciação

**abs** valor absoluto

**fix, floor, ceil, round** funções de arredondamento

## 2.8 Expressões

As expressões podem ser criadas utilizando:

- Valores numéricos e/ou variáveis (desde que já criadas!)
- Operadores
- Funções pré-definidas e/ou criadas pelo utilizador
- Parêntesis
- Operador Ellipsis (...)

Quando a expressão é terminada com o carácter ';' o MATLAB não mostra o seu resultado. Esta possibilidade é particularmente útil quando estamos a efectuar cálculos intermédios envolvendo grande quantidade de dados e não necessitamos de saber quais os seus valores.

**Exemplo para efetuar no Matlab:**

```
>> resultado = ( 3 + 5 ) + sin(1.5708) ...
*2

resultado =

10.0000
```



## 2.9 Regras de precedência nas expressões

Precedência dos operadores:

() parêntesis;

$\wedge$  expoente;

- sinal de negação;

\*, / produto e divisão;

+, - adição e subtração.

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> - ( 3 + 5 ) * 2
```

```
ans =
```

```
-16
```

```
>> - 3 + 5 * 2
```

```
ans =
```

```
7
```

## 2.10 Tipos de dados

No MATLAB os tipos são genericamente definidos como classes, as quais são constituídas por, tipo de dados e operações que podem ser executadas sobre o tipo de dados.

- Reais (números fraccionários)
- Inteiros (com ou sem negativos)
- Caracteres (letras, dígitos, símbolos, sinais de pontuação)
- Lógicos (valores lógicos true e false)

```
>>help datatypes
```

**Exemplos de tipos de dados no Matlab:**

**single, double** números reais (by default)

**uint8, uint16, uint32, uint64** números inteiros sem sinal

**int8, int16, int32, int64** números inteiros com sinal

**char** cadeias de caracteres

**false** tipo lógico

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> val = 6 + 3;
>> whos
      Name      Size      Bytes  Class  Attributes

      val       1x1           8  double
```

```
>> 2 * sin(1.4)

ans =

      1.9709
```

```
>> format long
>> 2 * sin(1.4)

ans =

1.970899459976920
```

```
>> format short
>> 2 * sin(1.4)

ans =

      1.9709
```

**2.10.1 Cadeias de caracteres**

A atribuição do conteúdo de caracteres no MATLAB é feita entre pelicas.

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> a='a'

a =

a

>> b= 'x'

b =

x
```

**2.10.2 Conversão de tipos**

A representação interna no MATLAB é feita com valores numéricos, que podem ser manipulados para fazer a conversão do tipo:

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> val = 6 + 3;
>> whos
  Name      Size      Bytes  Class  Attributes

  val       1x1           8  double

>> vali = int32(val);
>> whos
  Name      Size      Bytes  Class  Attributes

  val       1x1           8  double
  vali      1x1           4  int32

>> int32('a')

ans =

      97

>> char(97)

ans =

a
```

## 2.11 Utilidades Diversas

Quando se sai do matlab, perdem-se todas as variáveis. O comando **save** permite gravar todas as variáveis no ficheiro matlab.mat (por omissão) O comando **load** permite restaurar as variáveis a partir desse ficheiro. Pode-se gravar apenas algumas variáveis.

Um exemplo:

```
>> x=2;
>> A=[1 3 6;4 2 6;6 8 9];
>> B=[1 34 45;4 5 6;100 200 300];
>> save backup_aula A B x
>> clear
>> load backup_aula
```

O matlab pode gravar todos os comandos introduzidos na janela de comando. Para esse efeito usa-se o comando **diary**:

Para suspender o comando **diary** faz-se o comando **diary off** e para voltar a habilitá-lo faz-se **diary on**.

```
>> diary 'teste.txt' % grava todos os comandos (excepto gráficos)
>> x=2;
>> A=[1 3 6;4 2 6;6 8 9];
```

```
>> B=[1 34 45;4 5 6;100 200 300];  
>> diary off
```

## Chapter 3

# Vectores e Matrizes

### 3.1 Vectores

As variáveis podem ser utilizadas para armazenar conjuntos de dados do mesmo tipo na forma de:

- vector coluna com dimensão  $[n \times 1]$ .

Exemplo de um vetor  $A$  de dimensões  $3 \times 1$ :

$$A = \begin{bmatrix} 3 \\ 7 \\ 4 \end{bmatrix}$$

- vector linha com dimensão  $[1 \times m]$

Exemplo de um vetor  $B$  de dimensões  $1 \times 4$ :

$$B = [ 5 \quad 88 \quad 3 \quad 11 ]$$

- matrizes com dimensão  $[n \times m]$

Exemplo de uma matriz  $C$  de dimensões  $3 \times 4$ :

$$C = \begin{bmatrix} 5 & 88 & 3 & 11 \\ 9 & 6 & 3 & 10 \\ 15 & 34 & 22 & 1 \end{bmatrix}$$

### 3.2 Criação de vectores linha

A forma mais simples de criar vectores é simplesmente listar os seus elementos. Para tal é apenas necessário usar os caracteres `[ e ]` para sinalizar o início e o fim do vector.

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> vlin_1 = [1 2 3 4 5 6]
```

```
vlin_1 =  
      1      2      3      4      5      6  
  
>> vlin_1 = [1,2,3,4,5,6]  
  
vlin_1 =  
      1      2      3      4      5      6  
  
>> vin_1 = 1:6  
  
vin_1 =  
      1      2      3      4      5      6  
  
>> vlin_1 = 1:1:6  
  
vlin_1 =  
      1      2      3      4      5      6  
  
>> vlin_2 = 1:2:6  
  
vlin_2 =  
      1      3      5  
  
>> vlin_3 = 6:-2:1  
  
vlin_3 =  
      6      4      2  
  
>> vlin_4 = [vlin_2 vlin_3]  
  
vlin_4 =  
      1      3      5      6      4      2
```

### 3.3 Criação de vetores coluna

Exemplos para efetuar no Matlab:

```
>> vcol_1 = [1; 2]  
  
vcol_1 =
```

```

1
2

>> vcol_2 = 5:6;
>> vcol_2 = vcol_2'

vcol_2 =

    5
    6

>> vcol = [vcol_1 vcol_2]

vcol =

    1    5
    2    6

```

### 3.4 Acesso / modificação de vectores

**A(i,j)** elemento situado na linha i e coluna j

**A( imin : imax , jmin : jmax)** Para aceder a um subconjunto de elementos é usado o operador dois pontos (:). O resultado obtido são todos os elementos da matriz A definidos pelas linhas imin até imax e pelas colunas jmin até jmax.

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```

>> vlin = [6 7 8 9]

vlin =

    6    7    8    9

>> vlin(3)

ans =

    8

>> vlin(3:4)

ans =

    8    9

>> vlin(2) = 5

vlin =

```

```
6      5      8      9
```

### 3.5 Funções sobre vetores

Para determinar o valor de uma função em todos os elementos de um vector basta indicar o vector como argumento da função. Assim se pretendermos calcular a função coseno nos pontos correspondentes aos elementos do vector `v`, basta efectuar:

```
>> v=0:2:10
```

```
v =
```

```
0      2      4      6      8      10
```

```
>> cos(v)
```

```
ans =
```

```
1.0000   -0.4161   -0.6536    0.9602   -0.1455   -0.8391
```

Outras funções que poderão ser úteis:

**length** Dimensões do vetor.

```
>> vlin = [6 7 8 9]
```

```
vlín =
```

```
6      7      8      9
```

```
>> length(vlin)
```

```
ans =
```

```
4
```

**linspace** Gera um vetor de valores linearmente espaçados.

```
>> x=linspace(1, 10, 20)
```

```
x =
```

```
Columns 1 through 8
```

```
1.0000   1.4737   1.9474   2.4211   2.8947   3.3684   3.8421   4.3158
```

```
Columns 9 through 16
```



```

4.7895    5.2632    5.7368    6.2105    6.6842    7.1579    7.6316    8.1053

Columns 17 through 20

8.5789    9.0526    9.5263   10.0000

```

### 3.6 Criação de matrizes

O modo mais simples de definir uma matriz é indicando os seus elementos. Estes deverão estar compreendidos entre os caracteres [ e ] e são listados linha a linha; cada linha da matriz é terminada com o carácter ';' ou com ENTER.

#### Exemplos para efetuar no Matlab:

```
>> mat = [4 3 1; 2 5 6]
```

```
mat =
```

```

4     3     1
2     5     6

```

```
>> mat = [3 5 7; 1 2]
```

```
Error using vertcat
```

```
Dimensions of matrices being concatenated are not consistent.
```

```
>> mat = [2:4; 3:5]
```

```
mat =
```

```

2     3     4
3     4     5

```

Também podem ser usadas funções para criação de matrizes especiais, nomeadamente:

**A = rand(m,n)** Gera matriz com elementos aleatórios.

**A = eye(n)** Gera matriz identidade

**A = ones(m,n)** Gera matriz com todos elementos iguais a 1

**A = zeros(m,n)** Gera matriz com todos elementos iguais a 0

#### Exemplos para efetuar no Matlab:

```
>> randi([10,30],2,3)
```

```
ans =
```

```
27    12    23
29    29    12

>> rand(2)

ans =

    0.2785    0.9575
    0.5469    0.9649

>> zeros(2)

ans =

     0     0
     0     0
```

### 3.7 Acesso aos elementos da matrizes

Exemplos para efetuar no Matlab:

```
>> mat = [4 3 1; 2 5 6]

mat =

     4     3     1
     2     5     6

>> mat(2,3)

ans =

     6

>> mat(2,:)

ans =

     2     5     6

>> mat(2,2:end)

ans =

     5     6
```

### 3.8 Modificação de matrizes

Exemplos para efetuar no Matlab:

```
>> mat = [4 3 1; 2 5 6]
```

```
mat =
```

```
    4    3    1
    2    5    6
```

```
>> mat(2,3) = 9
```

```
mat =
```

```
    4    3    1
    2    5    9
```

```
>> mat(2,:) = 11:2:15
```

```
mat =
```

```
    4    3    1
   11   13   15
```

### 3.9 O operador dois pontos (:)

O operador `:` é um dos mais úteis no Matlab. Pode ser usado para criar vetores ou matrizes. Para criar vetores cujos valores são igualmente espaçados pode proceder de uma das seguintes formas:

**início:fim** O resultado é um vector cujo primeiro valor é igual a início e os restantes serão incrementados de uma unidade até ao último valor que será igual a fim. Esta sintaxe retorna uma matriz vazia se o valor de início for superior ao valor de fim

**início:incremento:fim** O resultado é um vector cujo primeiro valor é igual a início e os restantes serão incrementados com um valor igual a incremento até ao último valor que será igual a fim. Caso do valor de incremento seja positivo, esta sintaxe retorna uma matriz vazia se o valor de início for superior ao valor de fim. Caso do valor de incremento seja negativo esta sintaxe retorna uma matriz vazia se o valor de início for inferior ao valor de fim.

Também pode usar os dois pontos para criar um vetor de índices para seleccionar linhas, colunas ou elementos de matrizes, em que:

**A(:,j)** é a j-ésima coluna de A.

**A(i,:)** é a i-ésima linha de A.

$A(:,j)$  é a matriz bidimensional equivalente. Para matrizes este é o mesmo que  $A$ .

$A(j:k)$  é  $A(j), A(j+1), \dots, A(k)$ .

$A(:,j:k)$  é  $A(:,j), A(:,j+1), \dots, A(:,k)$ .

$A(:, :, k)$  é a  $k$ -ésima página de uma matriz tri-dimensional  $A$ .

$A(:)$  são todos os elementos de  $A$ , representados numa única coluna. No lado esquerdo de um comando de atribuição,  $A(:)$  preenche  $A$ , preservando a sua forma de antes. Neste caso, o lado direito tem de conter o mesmo número de elementos de  $A$ .

### 3.10 Informação dimensional

**size** dimensões da matriz

**length** tamanho de um vector maior dimensão de uma matriz

**numel** número de elementos de uma matriz

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> mat = [4 3 1; 2 5 6];
```

```
>> size(mat)
```

```
ans =
```

```
2    3
```

```
>> length(mat)
```

```
ans =
```

```
3
```

```
>> numel(mat)
```

```
ans =
```

```
6
```

### 3.11 Re-arranjo de matrizes

**reshape** modifica as dimensões da matriz rearranjando os elementos desta

**fliplr** rearranja os elementos da matriz pela troca da esquerda para a direita

**flipud** rearranja os elementos da matriz pela troca de baixo para cima

**rot90** roda os elementos da matriz 90° no sentido contrário aos ponteiros do relógio

**Exemplos para efetuar no Matlab:**

```
>> mat = [4 3 1; 2 5 6]
```

```
mat =
```

```
    4    3    1
    2    5    6
```

```
>> fliplr(mat)
```

```
ans =
```

```
    1    3    4
    6    5    2
```

```
>> flipud(mat)
```

```
ans =
```

```
    2    5    6
    4    3    1
```

```
>> reshape(mat,3,2)
```

```
ans =
```

```
    4    5
    2    1
    3    6
```

```
>> rot90(mat)
```

```
ans =
```

```
    1    6
    3    5
    4    2
```

## 3.12 Mais exemplos

```
>> x2(5)
```

```
ans =
```

```
54
```

```
>> x2(10:end)
```

```
ans =
```

```
121 134 148 161 174 188 201 215 228 242 255
```

```
>> x2(:)
```

```
ans =
```

```
0
13
27
40
54
67
81
94
107
121
134
148
161
174
188
201
215
228
242
255
```

```
>> x2(1:end)
```

```
ans =
```

```
Columns 1 through 19
```

```
0 13 27 40 54 67 81 94 107 121 134 148 161 174 188 201 215 228 242
```

```
Column 20
```

```
255
```

```
>> x2(end:-1:10)
```

```
ans =
```

```
255 242 228 215 201 188 174 161 148 134 121
```

```
>> x2(end:-2:10)

ans =

    255    228    201    174    148    121

>> x2(10:2:end)

ans =

    121    148    174    201    228    255

>> x2([2 7 9 11])

ans =

    13    81   107   134

>> A=[1 2 3; 4 5 6; 7 8 9]

A =

     1     2     3
     4     5     6
     7     8     9

>> A(2,3)

ans =

     6

>> A(:,3)

ans =

     3
     6
     9

>> A(2,:)

ans =

     4     5     6

>> A(1:2,2:3)

ans =
```

2	3
5	6

```
>> B=A;  
>> B(:,3)=0
```

B =

1	2	0
4	5	0
7	8	0

```
>> A(end,end)
```

ans =

9

```
>> A(2:end,end:-2:1)
```

ans =

6	4
9	7

```
>> A(:)
```

ans =

1  
4  
7  
2  
5  
8  
3  
6  
9

```
>> S=sum(A(:))
```

S =

45

```
>> sum(sum(A))
```

ans =

45



```
>> sum(A)
```

```
ans =
```

```
    12    15    18
```

```
>>B=A'
```

```
B =
```

```
     1     4     7
     2     5     8
     3     6     9
```



## Chapter 4

# Gráficos

Para desenhar um gráfico de uma função real de variável real, teremos de definir dois vectores, um com os valores da variável independente e outro com os valores da função calculados em cada um desses pontos. Assim se quisermos desenhar o gráfico da função seno no intervalo  $[0,10]$  teremos de definir:

```
>> x=0:0.05:10;  
>> y=sin(x);  
>> plot(x,y)
```

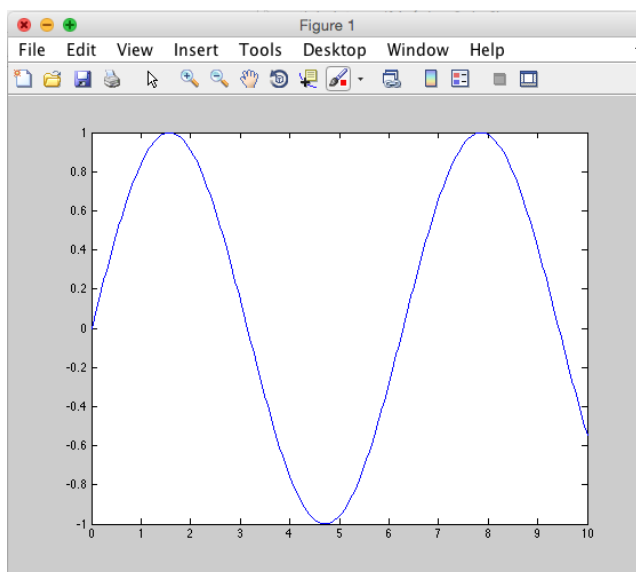


Figure 4.1: Resultado da função plot acima.

O comando `help graphics` permite listar as funções gráficas disponíveis. O comando `help plot` permite ver as opções de desenho de gráficos. Alguns exemplos:

```
>> x=linspace(0,2*pi,30);
```

```

y1 = cos(x);
y2 = sin(x);
hold on
plot(x,y1, 'r-s');
plot(x,y2, 'g-*');
grid
xlabel('eixo x'); % legenda no eixo horizontal
ylabel('eixo y'); % legenda no eixo vertical
title('Grafico do seno e do cosseno'); % título do gráfico >> legend ('sen(x) ', 'co
hold off

```

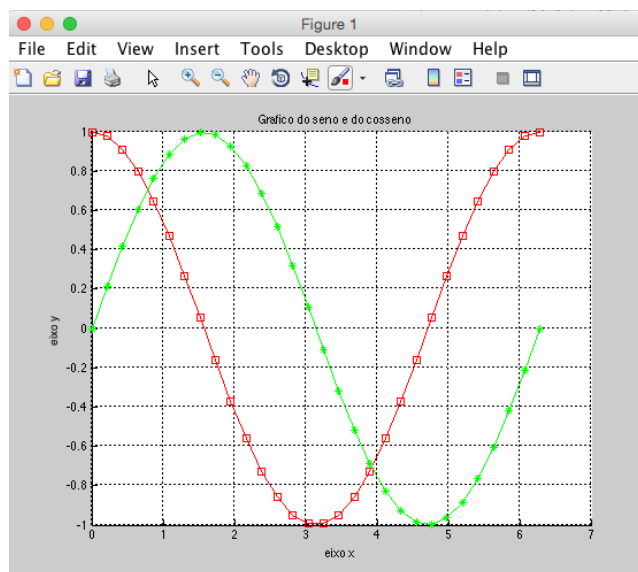


Figure 4.2: Resultado da função plot acima.

## Chapter 5

# Manipulações Básicas de Sinais de Áudio

Para o Matlab o áudio é representado por vetores. Tantas dimensões quantos os canais de áudio.

**audioinfo** Informação sobre o ficheiro de áudio.

```
>> audioinfo('e.wav')
```

```
ans =
```

```
      Filename: '/Users/manuelapereira/Dropbox/_Docencia/1415/M1/Audio_Matlab/dsp1/
CompressionMethod: 'Uncompressed'
      NumChannels: 2
      SampleRate: 44100
    TotalSamples: 105216
      Duration: 2.3859
         Title: []
        Comment: []
         Artist: []
    BitsPerSample: 16
```

**audioread('nome do ficheiro')** Abre um ficheiro de áudio. Devolve as amostras de áudio, e o número de amostras por unidade de tempo.

```
>> [y,Fs] = audioread('handel.wav');
```

**audiowrite(filename,y,Fs)** Escreve num ficheiro de áudio.

**sound(y)** sends audio signal y to the speaker at the default sample rate of 8192 hertz.

```
>> sound(y,Fs)
```



## Chapter 6

# Manipulação de imagens

Para o Matlab as imagens são matrizes com 2 ou 3 dimensões.

### 6.1 Funções sobre matrizes

Nesta secção serão apresentadas algumas funções úteis para manipular matrizes que se pretende que representem imagens.

**mat2gray** Converte os valores em valores no intervalo  $[0, 1]$ .

```
>> x=linspace(1, 10, 20)

x =

Columns 1 through 9

    1.0000    1.4737    1.9474    2.4211    2.8947    3.3684    3.8421    4.3158    4.7895

Columns 10 through 18

    5.2632    5.7368    6.2105    6.6842    7.1579    7.6316    8.1053    8.5789    9.0526

Columns 19 through 20

    9.5263   10.0000
>> x1 = mat2gray(x)

x1 =

Columns 1 through 9

    0    0.0526    0.1053    0.1579    0.2105    0.2632    0.3158    0.3684    0.4211

Columns 10 through 18

    0.4737    0.5263    0.5789    0.6316    0.6842    0.7368    0.7895    0.8421    0.8947
```

```
Columns 19 through 20
```

```
0.9474    1.0000
```

**im2uint8** Converte os valores em unsigned int de 8 bits (0..255).

```
>> x2 = im2uint8(x1)
```

```
x2 =
```

```
Columns 1 through 19
```

```
0    13    27    40    54    67    81    94   107   121   134   148   161   174   188   201   215   228   242
```

```
Column 20
```

```
255
```

**im2bw** Converte os valores em valores 0 e 1.

```
>> x3=im2bw(x2)
```

```
x3 =
```

```
Columns 1 through 16
```

```
0    0    0    0    0    0    0    0    0    0    0    1    1    1    1    1
```

```
Columns 17 through 20
```

```
1    1    1    1
```

### 6.1.1 Abrir imagens

**imgetfile** Open Image dialog box.

**uigetfile** Open standard dialog box for retrieving files.

**imread ('nome do ficheiro')** Abre a imagem para uma variável.

Exemplos: f = imread('chestxray.jpg');

f = imread('D:\myimages \chestxray.jpg'); .

```
>> I = imread('monarch.pgm');
```

**imfinfo** Detalhes sobre o ficheiro.

Exemplo: iminfo bubbles25.jpg

K = iminfo('bubbles25.jpg');

```
>> imfinfo('monarch.pgm')
```



```
ans =

      Filename: [1x97 char]
      FileModDate: '26-Nov-2008 10:08:02'
      FileSize: 393263
      Format: 'PGM'
      FormatVersion: 'P5'
      Width: 768
      Height: 512
      BitDepth: 8
      ColorType: 'grayscale'
      FormatSignature: 'P5'
      Encoding: 'rawbits'
      MaxValue: 255
      ImageDataOffset: 46
```

### 6.1.2 Guardar imagens

**imwrite** Escreve a imagem em ficheiro.

Exemplos: `imwrite(f,'nome','tif');`  
`imwrite(f,'nome.tif');`  
`imwrite(f,'nome.jpg', 'quality',25);`

```
>> imwrite(f2,'monarch.jpg', 'quality',25);
>> imfinfo('monarch.jpg')
```

```
ans =

      Filename: [1x97 char]
      FileModDate: '08-Oct-2014 22:03:14'
      FileSize: 21901
      Format: 'jpg'
      FormatVersion: ''
      Width: 768
      Height: 512
      BitDepth: 8
      ColorType: 'grayscale'
      FormatSignature: ''
      NumberOfSamples: 1
      CodingMethod: 'Huffman'
      CodingProcess: 'Sequential'
      Comment: {}
```

### Mostrar imagens

**imshow** Representação da image.

Exemplos: `imshow(f);`  
`imshow(f,[low, high]);`

```
imshow(f,[]);
figure; imshow(f).
```

**image** Display image object.

**imagesc** Scale data and display image object.

**impixelinfo** Mostra o cursor sobre a última imagem mostrada. O botão X desliga.

## 6.2 Operações sobre imagens

**size** Dá as dimensões da imagem.

Exemplo:  $[M,N] = \text{size}(f)$ .

**rgb2gray** Converte de RGB para níveis de cinza.

**imcrop** Crop image.

```
>> I = imread('airplane.ppm');
I2 = imcrop(I,[75 68 130 112]);
imshow(I), figure, imshow(I2)

>> I = imread('Rosa1024.pgm');
I2 = imcrop(I,[250 250 500 500]);
figure, imshow(I);
figure, imshow(I2);
> In imagesci/private/readpnm at 92
In imread at 435
Warning: Image is too big to fit on screen; displaying at 50%
> In imuitools/private/initSize at 72
In imshow at 259
```

**imresize** Altera as dimensões de uma imagem.

```
>> I3 = imresize(I,0.5);
>> figure, imshow(I)
figure, imshow(I3)

>> I4 = imresize(I2,2);
>> figure, imshow(I4)
```

**imrotate** Efetua uma rotação da imagem.

```
>> I5 = imrotate(I3,90); figure; imshow(I5)
>> I6 = imrotate(I3,-90); figure; imshow(I6)
>> I7 = imrotate(I3,45); figure; imshow(I7)
Warning: Image is too big to fit on screen; displaying at 67%
> In imuitools/private/initSize at 72
In imshow at 259
>> I8 = imrotate(I3,45,'crop'); figure; imshow(I8)
```